

01/11/2024 16:26 - FICCO faz operação contra grupo especializado em furto a bancos



A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Rondônia (FICCO/RO) deflagrou, nesta sexta-feira (01), a Operação Bank com intuito de reprimir organização criminosa especializada na prática de furtos em agências Bancárias.

A investigação teve início em novembro de 2023, quando a Polícia Federal recebeu a notícia da subtração de aproximadamente R\$ 221.950,00 (duzentos e vinte um mil reais e novecentos e cinquenta reais) em Agência da Caixa Econômica Federal localizada em Porto Velho (RO).

As equipes da FICCO, após tomarem conhecimento, iniciaram a investigação e verificou que o grupo se valia de ferramentas para arrombar o prédio e adentrar no recinto. Ademais, constatou a existência de diversos furtos realizados na região e no mês de novembro de 2023 com o mesmo modus operandi do ocorrido na agência, sendo parte do

grupo veio ser preso em flagrante durante a prática de outros furtos.

A investigação apontou que presos localizados em outro estado da federação cooptaram um indivíduo na cidade de Porto Velho. Este ficou responsável em aliciar outras pessoas para prática do crime. Ao todo foram identificadas nove pessoas que praticaram do fato. Ademais, durante a investigação restou claro que o furto foi iniciado no dia 17/11/2023 e seguidos nos dias seguintes: 18, 19 e 20/11/2023. Os investigados ficaram todo esse período na agência e sempre que tinha disparo do alarme saíam do local e retornavam no dia seguinte.

Embora fossem acionados os responsáveis da agência, esses apenas visualizavam pelo vidro e não via nada de anormal, sendo que apenas no dia 20/11/2023 houve a visualização no sistema de vigilância e verificaram ação, sendo disparado a cortina de fumaça e o grupo se evadiu.

Ao todo foram expedidos pela 3ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária de Rondônia dez mandados de busca e apreensão. A ação contou com a participação de 29 policiais das forças que compõem a FICCO. Os trabalhos investigativos foram conduzidos por policiais da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Rondônia (FICCO/RO) localizados na capital Rondoniense.

Os investigados poderão responder por integrar organização criminosa e furto qualificado mediante arrombamento e concurso de pessoas com aumento de pena pelo repouso noturno, cuja pena pode chegar a 15 anos de prisão, sem prejuízo de outros delitos porventura identificados a partir do cumprimento das medidas cautelares.

A FICCO/RO é composta pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Penal, Polícia Militar e Secretar Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), tendo como objetivo a atuação conjunta e integrada no combate ao crime organizado em Rondônia.

Fonte: PF